



# 14º Congresso Brasileiro de AdOLEScência

1º Congresso Brasileiro de  
Áreas de Atuação em Pediatria

30/10 a 02/11 de 2016

Palácio Popular de Cultura  
Campo Grande . MS

## Trabalhos Científicos

**Título:** Nasoangiofibroma Juvenil – Relato De Caso

**Autores:** JULIANA RITONDALE SODRÉ DE CASTRO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL); FÁBIO ROSA DA COSTA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL); JÉSSICA MARIA GONÇALVES DIAS CIONEK (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL); JULIANE ZAMBRZYCKI (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL); PAULINE SIMAS MACHADO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL); TAMIRES FERRI MACEDO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL); AMANDA COSTA (HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE); GABRIEL KUHL (HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE)

**Resumo:** Introdução: O nasoangiofibroma juvenil é uma neoplasia benigna rara, altamente vascularizada e praticamente exclusiva do sexo masculino da faixa etária de adolescentes e adultos jovens. Apesar de benignos, esses tumores podem representar ameaça à vida pelo potencial risco de sangramento e invasão intracraniana. Costumam causar erosão do osso e disfunção estrutural e funcional significativa. Descrição do Caso: Paciente de 19 anos, masculino, apresentou-se com obstrução nasal unilateral esquerda, roncocal e epistaxe iniciados em 2013, com piora progressiva. Foi indicada cirurgia nasal em sua cidade de origem pela hipótese de polipose embasada em RX. No transoperatório, porém, foi identificada massa tumoral com hemorragia significativa em fossa nasal esquerda, suspendendo-se o procedimento. O paciente foi, então, encaminhado para consulta no HCPA em outubro de 2015. Realizada TC, evidenciou-se lesão expansiva com epicentro em fossa nasal posterior esquerda com extensão para rinofaringe, obliterando-a quase completamente. Era bem definida e captava homogeneamente o contraste. Havia abaulamento lateral do septo nasal e sinais de erosão e remodelamento ósseo da asa maior do esfenóide esquerdo. O paciente internou eletivamente em abril de 2016 para realizar arteriografia e embolização da massa. Optou-se por microcirurgia endonasal com excisão completa da lesão e análise anatomopatológica, confirmando tratar-se de nasoangiofibroma juvenil. Comentários: Tumores do nariz e dos seios paranasais são relativamente incomuns, suas manifestações iniciais são inespecíficas e ocorrem em lesões benignas e malignas. Na presença da tríade obstrução nasal unilateral, epistaxe de repetição e massa em nasofaringe em jovem do sexo masculino deve-se sempre pensar em nasoangiofibroma juvenil.